



ESTUDO DA CAPACIDADE FAGOCÍTICA DE NEUTRÓFILOS NO PERIPARTO DE VACAS PRODUTORAS DE LEITE

GOES, Adeline Alice Dalbem¹; QUARESMA, Carolina Toniazzo¹; WOLKMER, Patrícia²; SIQUEIRA, Lucas Carvalho²; MONTAGNER, Paula²; FREITAS, Vanessa de Oliveira³;

RESUMO: Em sistemas de produção leiteira, a contaminação microbiana do útero é onipresente durante a primeira semana após o parto e continua durante aproximadamente 2 semanas em aproximadamente 90% dos animais. As defesas uterinas contam inicialmente com a imunidade inata, principalmente neutrófilos e macrófagos (HEALEY, 2016). Falha neste sistema celular de defesa resulta em doença uterina, o que prejudica a reprodução e a produção. Os quadros de metrite estão presentes em 40% das vacas dentro de 2 semanas de parto, e 15% do rebanho apresenta endometrite persistente no período 3-6 semanas após o parto. Todas estas doenças uterinas estão associadas com intervalos mais longos para a concepção e uma maior probabilidade de descarte (WALKER, 2015). Assim, suplementos ou medicamentos que possam estimular este tipo de imunidade são de grande valia na pesquisa clínica, melhorando a resposta pós-parto a quadros infecciosos. Este projeto objetiva utilizar um fator estimulador de colônias granulocíticas (FEC-G), que é uma citocina que regula o crescimento e diferenciação das células precursoras na medula óssea comprometida com a formação de neutrófilos, avaliar seu estímulo imunológico quanto produção de neutrófilos buscando compreender se estas células que são essenciais para a destruição dos microrganismos alteram a sua dinâmica fagocitária. O estudo será conduzido em 1 propriedade produtora de leite da região do COREDE Alto Jacuí, com 50 vacas prenhes, divididas em 2 lotes, um lote receberá Pegfilgrastim (Imrestor™- ELANCO) - Fator estimulador de colônia granulocíticas (dose 2,7ml, contendo 15mg de fator, SC), e o outro será um lote controle receberá solução fisiológica. Serão realizadas 4 coletas de sangue aos 7 dias antes do parto, no dia do parto, 7 e 35 dias após o parto, para avaliar o estímulo na produção dos neutrófilos, diapedese celular e avaliação da capacidade fagocítica dos neutrófilos por citometria de fluxo como descrito por Kang et al., (2004). Os resultados serão submetidos a análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pelo teste de Tukey, valores com probabilidade (p) menor que 5% serão considerados estatisticamente diferentes. Desta forma buscamos analisar se o uso do produto possa trazer benefícios nas propriedades leiteiras através do estímulo da imunidade inata e conseqüentemente reduzir significativamente a ocorrência de distúrbios reprodutivos no periparto. Caso se confirme o efeito benéfico deste produto, a capacitação e transferência desta tecnologia inovadora poderá ser repassada a produtores e técnicos como forma de difusão de tecnologia.

Palavras-chave: Endometrite. Vacas de leite. Imrestor. Citometria de fluxo.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta: alicedalbem@hotmail.com; carolinaquaresma98@gmail.com. Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos Secretaria do Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (SDECT). Bolsista PAPCT – Programa de Apoio à Produção. Científica e Tecnológica da Universidade de Cruz Alta.

² Docentes do curso de Medicina Veterinária – UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta: pwolkmer@unicruz.edu.br; lusiqueira@unicruz.edu.br

³ Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFSM. vanessaofreitas@hotmail.com